

ESPANTO
Tenho vergonha
de andar na rua,
diz tia de 'serial
killer' de Goiás

Pág. C6 ▶

PROVOCAÇÃO
Traficantes do
Rio posam para
foto com fuzis
em piscina

Pág. C7 ▶

cotidiano



Moacyr Lopes Junior/Folhapress

Deque na represa Jaguari-Jacareí, que pertence ao sistema Cantareira e sofre os efeitos da estiagem no Estado; ontem (20), o nível dos reservatórios atingia 3,5% da sua capacidade

CRISE DA ÁGUA

São Paulo e Minas têm 'cinturão da seca'

Crise hídrica afeta região que vai da Grande SP ao Triângulo Mineiro, área com cerca de 24 milhões de pessoas

Situação é muito grave em municípios como Campinas, que há dez dias não tem água para toda a sua população

DE SÃO PAULO
DE CAMPINAS
DE RIBEIRÃO PRETO

Ao menos 67 municípios de São Paulo e Minas têm sofrido interrupção de abastecimento de água nas últimas semanas. A escassez forma uma espécie de "cinturão da seca", que vai da Grande São Paulo ao sul de Minas e ao Triângulo

lo Mineiro e remete ao "polígono da seca" nordestino.

O levantamento feito pela Folha abrange uma área com população de cerca de 24 milhões —mais do que a do semiárido nordestino.

Não há estimativa de quantas pessoas ficaram, de fato, sem água em São Paulo e no interior mineiro neste ano.

As regiões enfrentam problemas em diferentes níveis.

Entre as fornecedoras de água estão autarquias municipais e a Sabesp (estatal paulista). A água é captada de forma superficial e, em alguns casos, de poços.

Em Franca, por exemplo, houve cortes por seis dias consecutivos, na semana passada. Os níveis de rios e córregos baixaram tanto que a Sabesp teve de usar caminhões-pipa para tirar água de lagoas e represas de forma emergencial.

Em 15 cidades próximas a Ribeirão Preto, cujo abastecimento é gerido pelas prefeituras, há racionamento. A cidade, que capta água totalmente do Aquífero Guarani, com poços relativamente profundos, também sofre por excesso de uso de água.

Campinas há dez dias não tem água para levar a todos.

Com isso, ao menos 250 mil do 1,1 milhão de habitantes não recebem água por dia.

"Chego a ficar 18 horas sem água, e quando volta é só por duas horas", diz a professora de português Vilma Ártico, 59.

Apesar disso, a Sanasa (empresa de água e esgoto), que compra água da Sabesp, nega que haja rodízio ou racionamento no município.

No Triângulo Mineiro, Uberaba e Uberlândia, que somam quase 900 mil habitantes, estão ameaçadas.

Uberaba decretou estado de emergência em setembro e está multando desperdício.

Em Uberlândia, há nove dias, o bombeamento de água foi reduzido no período da manhã para todos os bairros.

Na Grande São Paulo, com 20 milhões de habitantes, um dos principais motivos pela crise foi a histórica queda do nível do sistema Cantareira, que nesta segunda (20) chegou a 3,5% da capacidade.

Para contornar o problema, a Sabesp adotou algumas medidas, como bônus por economia e uso do volume morto e de águas de outras bacias.

A empresa esperava que, com isso e a volta das chuvas, os reservatórios atingissem

níveis confortáveis de novo, mas a situação se agravou.

Logo, cidades da Grande São Paulo como Suzano e Ferraz de Vasconcelos, abastecidos pelo Alto-Tietê, passaram a ter cortes, dizem moradores. Guarulhos, segunda maior cidade paulista, está ao menos desde fevereiro sob rodízio.

Até o fim da semana, o Inmet não prevê grandes chuvas no Estado de São Paulo ou o sul de Minas. (CAMILA TURTELLI, CESAR ROSATI, EDUARDO GERAQUE, FABRÍCIO LOBEL, JOÃO ALBERTO PEDRINI, LUCAS SAMPAIO E THOMAZ FERNANDES)

» LEIA MAIS nas págs. C3 e C4

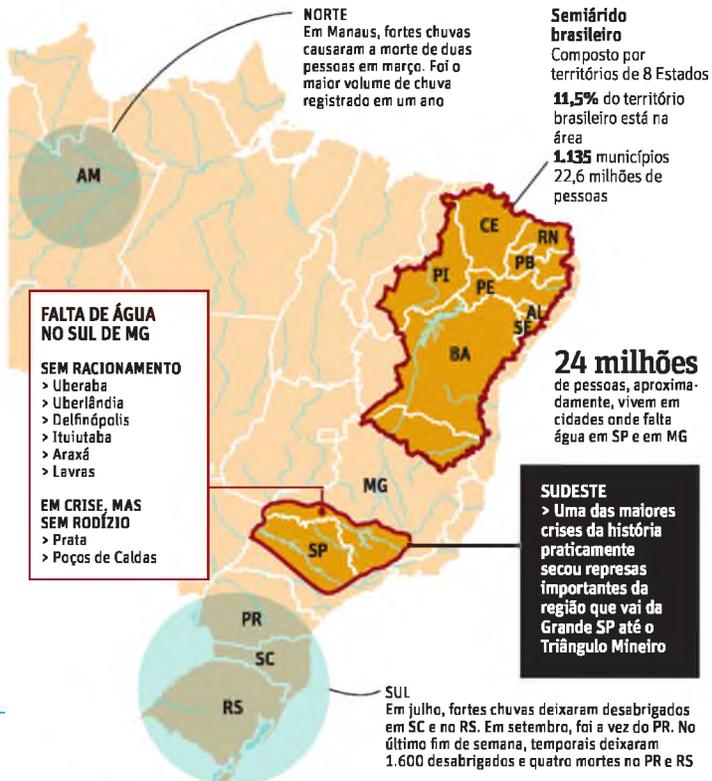
CRISE DA ÁGUA

polígono da SECA no sudeste

Ao menos 67 municípios de SP e MG sofrem com falta de água, numa área com população maior que a do semiárido

LÁ E CÁ

População de cidades atingidas por falta de água em SP e em MG é maior que a situada no semiárido brasileiro



AVANÇO DA ESCASSEZ

Pelo menos 59 cidades do Estado de SP têm problemas de falta de água

COM RACIONAMENTO

- 1 Aguai
- 2 Américo Brasileiro
- 3 Barretos
- 4 Barrinha
- 5 Batatais
- 6 Bebedouro
- 7 Casa Branca
- 8 Cordeirópolis
- 9 Cosmópolis
- 10 Cravinhos

- 11 Cristais Paulista
- 12 Guarulhos
- 13 Indaiatuba
- 14 Itu
- 15 Mauá
- 16 Morro Agudo
- 17 Nova Odessa
- 18 Patrocínio Paulista
- 19 Pitangueiras
- 20 Saltinho
- 21 Salto
- 22 S. Cruz das Palmeiras
- 23 S. Rita do Passa Quatro
- 24 S. Antônio de Posse
- 25 São Joaquim da Barra
- 26 São Pedro
- 27 Tambaú
- 28 Uchoa
- 29 Valinhos
- 30 Virhedo

BACIAS COM PROBLEMAS PONTUAIS DE FALTA DE ÁGUA

EM CRISE, MAS SEM RODÍZIO

- | | |
|-------------------|--------------------------|
| 1 Americana | 14 Franca |
| 2 Arujá | 15 Francisco Morato |
| 3 Barueri | 16 Franco da Rocha |
| 4 Bauru | 17 Iracemópolis |
| 5 Caieiras | 18 Mirandópolis |
| 6 Cajamar | 19 Osasco |
| 7 Cajuru | 20 Pirapora do Bom Jesus |
| 8 Campinas | 21 Porto Feliz |
| 9 Carapicuíba | 22 Ribeirão Preto |
| 10 Cotia | 23 Santana de Parnaíba |
| 11 Diadema | 24 S. B. do Campo |
| 12 Embu das Artes | 25 São Carlos |
| 13 Embu-Guaçu | 26 São Paulo |
| | 27 Suzano |
| | 28 Serra Negra |
| | 29 Amparo |

